

PESSOA FÍSICA		
Nome do Proponente – Caio César Leme Alquati		
CPF – [REDACTED]		
Carteira de Identidade [REDACTED]	Data de Emissão [REDACTED]	Órgão Expedidor SSP/SP
Telefone Residencial - [REDACTED]	Telefone Celular - [REDACTED]	
E-mail – [REDACTED]		
Profissão – Bancário e Músico		
Endereço Residencial – [REDACTED]		
Bairro – [REDACTED]	CEP – [REDACTED]	
Município – Sorocaba	UF – São Paulo	

2. TÍTULO DO PROJETO
O mesmo deve ser informado na inscrição do projeto
Os Manducas de Fiúza, em prosa e verso

3. ÁREA DE ATUAÇÃO
Artes Cênicas - () teatro, () performance, () circo, () dança, () ópera, () outra:
Artes Visuais - () fotografia, () artes plásticas, () design, () arquitetura, () artes gráficas, () outra:
Cinema e Vídeo - () roteiro, () animação, () longa-metragem, () média-metragem, () curta-metragem, () documentário, () outra:
Letras - () impresso livro, () impresso periódico, () outra:
Música - () gravação de CD, () apresentação ao vivo, () gravação de DVD, () outra:
Formação Cultural - (X) arte-educação, () história e crítica da arte, () pesquisa na área artística, () formação artística em geral, () outra:
Patrimônio Histórico e Cultural - () dinamização, () construção, () ampliação, () reforma, () restauração, () outra:
Festivais Artísticos e Cultural – Indicar o Segmento

4. DESCRIÇÃO DO PROJETO (APRESENTAÇÃO)

Apresentar uma síntese do que deseja realizar, detalhando a ação ou atividade cultural e qual será o produto cultural resultante do projeto. **Máximo de 15 linhas em Arial /Times New Roman 12.**

Apresentação na modalidade de contação de histórias para público acima de 15 anos de idade. Os espetáculos se baseiam em anedotário sobre a cultura popular paulista, mais especificamente a cultura caipira. Histórias, lendas e música específica da cultura paulista (moda de viola) fazem parte do roteiro do espetáculo.

Formado por um contador de histórias, seu parceiro músico violeiro (que serve como o famoso “escada” para o contador) e um sanfoneiro, o espetáculo tem a duração entre 50 a 60 minutos. O formato se baseia especificamente em duplas antigas caipiras, que variam de gênero entre Alvarenga e Ranchinho, Jacó e Jacozinho e o lendário Cornélio Pires.

Serão onze apresentações realizadas em escolas estaduais, divididas entre cinco escolas do Ensino Médio e outras seis escolas de Ensino de Jovens e Adultos (EJA). Como contrapartida serão oferecidas dez oficinas com o contador de histórias Zé Bocca, chamadas “Da boca para fora, na ponta da língua: a importância da oralidade na sala de aula e a mediação da leitura”. Serão realizadas uma em cada escola, menos no CEEJA Prof^o Norberto S. Ramos, pois nesta escola as aulas são individuais e é difícil a reunião de todos os professores em um momento específico e oportuno para realização da oficina.

5. OBJETIVOS DO PROJETO

Descrever o que se pretende alcançar com a realização do projeto

- Geral: (Caracterizar o objetivo mais amplo do projeto) **Máximo de 10 linhas em Arial/Times New Roman 12.**

Popularizar e levar ao conhecimento do público jovem e adulto a cultura popular paulista, em particular entre as pessoas que frequentam o âmbito escolar, estimulando sua procura e valorização. Como as matrizes tradicionais da cultura paulista sofrem um contínuo processo de desvalorização, promovido principalmente por parte das elites do interior e da capital, há a necessidade de realizar uma ação que positivasse tais matrizes. O objetivo é valorizar tal tradição, elevar a autoestima das populações que a têm como referência e popularizar os produtos dela advindos, tais como os causos e modas caipiras, assim como sua culinária e cosmovisão. São bens simbólicos valiosíssimos que dizem muito sobre as profundas raízes históricas das populações formadoras das regiões sul, sudeste e centro-oeste do Brasil. Em virtude disso, todo trabalho é de suma importância para recuperar seu status e real valor.

- Específico: (Identificar os objetivos mais diretos ou singulares que a execução do projeto proporcionará) **Máximo de 10 tópicos em Arial/Times New Roman 12.**

1. Popularizar a cultura popular paulista entre jovens e adultos;
2. Estimular a ação docente em sala de aula para que retome os temas caros à cultura caipira;
3. Fazer com que a oralidade empregada na contação de histórias possa estimular as práticas de leitura entre nosso público alvo.
4. Disseminar a cosmovisão caipira entre as pessoas oriundas das áreas em que foi predominante, na procura de levá-las a se reconhecer em tal universo simbólico.
5. Difundir os elementos produzidos pela cultura popular paulista, tais como o seu anedotário e causos, as modas de viola e a sua culinária.
6. Diluir as resistências comuns à sua aceitação, demonstrando que suas matrizes podem ser identificáveis em ambientes que normalmente frequentamos, como nossas casas e as de nossos ancestrais diretos (pais, avós, tios e afins).
7. Estimular no corpo docente a noção de que os conhecimentos difundidos pela cultura caipira (referente à ervas medicinais, ao referencial geográfico e a práticas empregadas na agricultura) podem ser absorvidos em diversas disciplinas curriculares.
8. Iniciar um trabalho de estímulo às populações jovem e adulta de apreciação e difusão de nossas matrizes culturais.

6. JUSTIFICATIVA DO PROJETO
Máximo de 15 linhas em Arial/ Times New Roman 12.

O ensino de jovens e adultos é uma das áreas que menos recebe o apoio de incentivo a leitura. Esta atitude tem por base um princípio equivocado: de que a idade de formação dos sujeitos finaliza aos quatorze anos de idade. Depois disso, as pessoas já estão com sua personalidade formatada, tendo pouco a se enriquecer estruturalmente enquanto ser. Como se o ser humano parasse, em um dado momento de sua vida, de aprender.

O projeto **Os Manducas de Fiúza, em prosa e verso** parte de outra premissa — que aliás, partilhamos com o grande educador Paulo Freire —, a de que a capacidade de aprendizado do ser humano nunca deixa de acontecer. É neste sentido que o incentivo à leitura por meio da oralidade (a saber, a contação de histórias) é um dispositivo válido para incentivar nos jovens e adultos a adesão ao gosto pelo aprendizado, que é infinito na espécie humana.

A opção por se apoiar numa tradição cultural caipira, paulista, está fundada na crença de que entrando em contato com as profundezas do inconsciente coletivo e da ancestralidade podemos suscitar a memória profunda, onde moram as boas histórias. Quem não se lembra de causos contados na hora de dormir, à beira de um rio ou de uma fogueira? Acreditamos nisso: ao tocar a memória afetiva, tocamos no ser e o fazemos sonhar novamente, sempre.

**7. ABRANGÊNCIA: LOCAL(AIS) E/OU ESPAÇO(S) ONDE O PROJETO SERÁ
REALIZADO**

Descrever quais locais serão utilizados e anexar suas cartas de anuência

1. Apresentação do espetáculo **Os Manducas de Fiúza, em prosa e verso** em onze (11) escolas estaduais espalhadas pelo município. Estas escolas serão de público escolar de Ensino Médio e de Ensino para Jovens e Adultos (EJA). O espetáculo estará aberto a toda comunidade escolar, inclusive para pais, filhos, irmãos e amigos dos alunos daquela unidade. As unidades escolares serão escolhidas pelo responsáveis na Diretoria de Ensino de Sorocaba, em caso de aprovação deste projeto.
2. Realização da oficina **Da boca para fora, na ponta da língua: a importância da oralidade na sala de aula e a mediação da leitura**, dirigida especificamente para o público docente, em particular a professores que trabalhem diretamente com práticas de leitura. Serão 10 oficinas, uma em cada unidade escolar envolvida. Apenas o CEEJA Profº Norberto S. Ramos não receberá tal oficina, devido a dificuldade de reunião entre os professores ali sediados.

8. METAS

Listar os produtos e atividades culturais, ou seja, os bens e serviços resultantes do projeto, mensurando-os. Podem ser acrescentadas linhas, se necessário

Atividade ou Produto	Unidade de Medida	Quantidade
Espectáculo Lítero-musical (formação cultural)	Apresentação	11
Ação em contrapartida: oficina de oralidade para professores	Apresentação	10

PERFIL DO PÚBLICO

Informar qual o número estimado de pessoas que o projeto pretende atingir e caracterizar o perfil de público. **Máximo de 10 linhas Arial/Times New Roman 12.**

O espetáculo **Os Manducas de Fiúza, em prosa e verso** será apresentado em onze (11) escolas estaduais espalhadas pelo município e terá como público preferencial jovens acima de 15 anos de idade, contemplando também adultos que frequentam o Ensino para Jovens e Adultos (EJA). Contudo, em segundo plano, o público será ampliado, pois o espetáculo estará aberto a toda comunidade escolar, inclusive para pais, filhos, irmãos e amigos dos alunos daquela unidade.

Com isso, se projeta um público espectador de 80 a 300 pessoas por apresentação, o que dá um total de 800 a 3000 pessoas atingidas. Claro, estes números devem variar de unidade para unidade.

10. PLANO DETALHADO DE DIVULGAÇÃO

Descrever o plano estratégico de divulgação que será utilizado para promoção do acesso da população ao projeto. **Máximo de 10 linhas Arial/Times New Roman 12.**

1) Mídia Local: fazer abordagem junto à mídia impressa, televisiva e de rádio, visando divulgação do calendário e do reforço da imagem das instituições ligadas ao projeto.

2) Mídia especializada: são vários veículos especializados em educação, como a revista **Escola Nova** e o **Canal Futura**. Uma estratégia mais agressiva será realizada com tais veículos, buscando mostrar esta abordagem da cultura popular paulista como auxílio a leitura em ambiente fora da sala de aula.

3) Mídias sociais: serão usadas para divulgar os espetáculos na comunidade por meio de vários veículos (páginas dos alunos, dos membros do projeto, escolas e Diretoria de Ensino).

4) Banner: serão usados em todos locais do projeto, com as marcas das instituições participantes.

11. PLANO DE ACESSO E DESCENTRALIZAÇÃO

Descrever as estratégias de distribuição e alcance da população ao projeto.
Máximo de 10 linhas Arial/ Times New Roman 12.

O projeto alcançará onze escolas estaduais do município (a serem escolhidas pela Diretoria de Ensino, caso este projeto seja aprovado), em que escolas de nível médio serão as principais contempladas. Tais unidades serão escolhidas estrategicamente, de modo que contemple todas as regiões da cidade, de maneira equilibrada e parcimoniosa. Em média, cada apresentação contemplará de 80 a 300 pessoas, o que possibilita um público total de 800 a 3000 espectadores. Claro que tal participação dependerá da estratégia de divulgação dos responsáveis pelo projeto, assim como das unidades escolares em que cada apresentação deverá ocorrer.

12. CRONOGRAMA DETALHADO	
Descrever cronologicamente os passos a serem seguidos, com o maior detalhamento possível, permitindo a compreensão de como será realizado o projeto. Identificar os profissionais, serviços e materiais necessários em cada etapa.	
Descrição	Quantidade de dias
Pré-Produção	
Cinco ensaios, inclusive com dois deles sendo gerais, com iluminação e som.	30 dias, iniciando-se imediatamente após o envio da primeira parcela do incentivo.
Escolha das unidades escolares.	Os mesmos 30 dias.
Planejamento das apresentações e da divulgação junto a cada unidade escolar	Finalização em até 120 dias após o envio da primeira parcela do incentivo.
Produção	
APRESENTAÇÕES DO ESPETÁCULO	
<i>Obs.: É provável que as apresentações ocorram apenas no início de 2018, devido ao calendário de aprovação dos projetos coincidir com o final do calendário escolar de 2017.</i>	Primeira apresentação: de 120 a 140 dias após o recebimento da primeira parcela do incentivo.
Todas 11 apresentações	Concluídas até 45 dias após a primeira apresentação do espetáculo.
Dez oficinas de contação de histórias.	Concluídas até 45 dias após a primeira apresentação do espetáculo.
Pós - Produção	
Realização dos cálculos contábeis e elaboração de documentação pelo contador	30 dias após a finalização das atividades dos artistas
Entrega de toda documentação exigida pelo edital, no que se refere a pós-produção	30 dias após a finalização das atividades dos artistas

13. ORÇAMENTO DETALHADO: Recursos utilizados no projeto				
Informar o plano de aplicação de recursos do projeto, podem ser acrescentadas linhas				
Orçamento físico – financeiro.				
Item	Descrição dos recursos humanos, materiais e serviços	Quantidade	Valor unitário	Valor total
1. Recursos Humanos (equipe técnica)				
1.1	Contador de Histórias	1	R\$ 659,09	R\$ 7.250,00
1.2	Violeiro	1	R\$ 659,09	R\$ 7.250,00
1.3	Sanfoneiro	1	R\$ 568,18	R\$ 6.000,00
1.4	Técnico de som	1	R\$ 568,18	R\$ 6.250,00
1.5	Contadora contábil	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
SUBTOTAL				R\$ 27.750,00
2. Materiais de Consumo				
2.1	Banner	2	R\$ 130,00	R\$ 260,00
SUBTOTAL				R\$ 260,00
3. Serviços				
3.1	Transporte, alimentação – incluso no valor do contador de histórias e do violeiro	11	Valor incluso	R\$ 0,00
3.2	Iluminação – material fornecido pelo sanfoneiro	11	Valor incluso	R\$ 0,00
3.3	Estrutura de som para apresentação – fornecido pelo técnico de som	11	Valor incluso	R\$ 0,00
SUBTOTAL				R\$ 0,00
VALOR TOTAL DO PROJETO				R\$28.010,00

Quadro Resumo		
Fonte de Recursos	Valor	Percentual
Recursos Solicitados à LINC	R\$28.010,00	
Outras Fontes (especificar abaixo)	R\$	
TOTAL	R\$28.010,00	100%
Detalhamento da Previsão de Outras Fontes		
Descrição	Estimativa	
Recursos Próprios do Proponente	R\$	
Receita Prevista	R\$	
Outra fonte apoiadora (especificar)	R\$	

Anexar declarações e/ou documentos comprobatórios

14. 1. PROPOSTA DE CONTRAPARTIDA OBRIGATÓRIA

Neste item descrever a contrapartida obrigatória prevista em lei, em seu 5º artigo.
Máximo de 10 linhas Arial/Times New Roman 12.

Todas as apresentações contarão com entrada franca, assim como o curso oferecido em contrapartida.

14. 2. PROPOSTA DE CONTRAPARTIDA NÃO OBRIGATÓRIA

Neste item descrever a(s) proposta(s) de interesse social, se houver.
Máximo de 15 linhas Arial/Times New Roman 12.

Realização da oficina **Da boca para fora, na ponta da língua: a importância da oralidade na sala de aula e a mediação da leitura**, dirigida especificamente para o público docente, em particular a professores que trabalhem diretamente com práticas de leitura. A ideia é Serão 10 apresentações, uma em cada unidade escolar envolvida. Apenas do CEEJA Profº Norberto S. Ramos não receberá tal oficina, devido a dificuldade de reunião entre os professores ali sediados.

15. FICHA TÉCNICA

Enviar em anexo as cartas de anuência de todos os envolvidos. Podem ser acrescentadas linhas

Nome	Função	CPF
Caio César Leme Alquati	Músico	361.053.158-48
José Antonio Carlos	Contador de Histórias	076.146.958-36
Maurício Sérgio Dias	Músico e auxiliar na contação	099.081-288-09
Maurício Mato Caetano	Operador de Som	339.750.938-36
Patrícia Maister	Contabilista	156.589.928-85

16. DIREITOS DO AUTOR

Quando necessário, o proponente deverá apresentar documento de cessão de direitos autorais, a menos que seja ele o autor (ex: texto, música)

As obras são de domínio popular.